

RAZÕES PARA A DESISTÊNCIA DOCENTE: O CASO DOS PROFESSORES DA REDE ESTADUAL DO CEARÁ

Márcio Kleber Morais Pessoa ¹
Vitória Tayane Rocha da Silva ²

RESUMO

Cerca de 64% das vagas abertas no concurso para professor da rede estadual do Ceará em 2018, totalizando 1.497, ficaram vazias devido ao motivo de exoneração a pedido. Essa proporção chama a atenção porque, em geral, pensa-se sobre cargos públicos como espaços de estabilidade e de continuidade na carreira. Dessa forma, o objetivo geral do projeto é a investigação das razões ligadas à desistência docente na rede de ensino citada. A pesquisa está em andamento, tendo prazo de conclusão para 2025. Os objetivos específicos são os seguintes: investigar a carreira profissional e acadêmica dos sujeitos; estabelecer relação entre exoneração e formação acadêmica atual; estabelecer relação entre exoneração e ocupação atual; estabelecer relação entre exoneração e produção técnico-científica. Para tanto, foi realizada pesquisa documental, que possibilitou o levantamento de dados públicos sobre os ex-docentes. A partir disso, foi extraída uma amostra válida com 95% de nível de confiança e com 5% de erro amostral, totalizando 306 elementos. Nova pesquisa documental foi realizada para colher informações da amostra sobre perfil, informações da antiga carreira docente, assim como de produção acadêmica e da atual profissão. Até o momento, foram colhidos dados de 207 pessoas, ficando o restante para a segunda fase da pesquisa. Alguns resultados parciais são: o tempo médio de serviço dos exonerados é de 5,9 anos, o que indica pouco tempo de experiência e, provavelmente, baixos níveis na carreira. Homens representam 59% ante 41% de mulheres. Atualmente, 60% estão em cargos docentes em Institutos Federais ou universidades públicas, o que indica a busca por cargo com maior *status* e salário, além de melhores condições de trabalho. Maior titulação dos exonerados: 68,1% possuem mestrado ou doutorado. A alta qualificação justifica a busca por outro tipo de emprego. Esses resultados podem contribuir com o desenho de políticas públicas visando a continuidade docente.

Palavras-chave: Trabalho docente, Educação Básica, Escola pública, Desistência docente.

INTRODUÇÃO

Em 2018, a rede estadual de educação do Ceará realizou concurso para 2.500 vagas de professor. Após a finalização do certame, vieram as fases de convocação e de nomeação dos aprovados, que ocorreram durante o ano de 2021. Alguns dos documentos publicados no Diário Oficial do Ceará com convocações e nomeações apontavam não só

¹ Sociólogo e doutor em Sociologia. Professor da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, mkpceara@hotmail.com.

² Graduada em Ciências Sociais pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, viortiatayane@alu.uern.br.

o nome dos candidatos que se tornariam professores, mas também o nome daqueles que ocupavam os cargos ora vagos e o motivo da vacância; em um total de 2.337 vagas.

Dessas, 1.787 tinham como motivo “exoneração”. Todavia, havia situações em que a exoneração não era a pedido, ou então não havia confirmação do tipo de exoneração, além de outras situações, conforme indica a tabela a seguir.

Tabela 1 – Quantidade e proporção de casos relativos aos cargos abertos para o concurso público de 2018 que têm como motivo de vacância “exoneração”

Categoria	Quantidade de casos	Proporção
Exoneração a pedido	1.497	83,7%
Exoneração de ofício (alínea b)	63	3,5%
Exoneração de ofício (alínea c)	7	0,4%
Exoneração de ofício (alínea d)	6	0,3%
Exoneração anterior a 1999	121	6,8%
Sem registro no DOE	60	3,5%
Ação judicial, abandono de cargo, desistência de parte da carga horária, data errada ou erro no DOE (publicação incompleta)	33	1,8%
Total	1.787	100%

Fonte: Diário Oficial do Ceará.

Dito isso, 1.497 vagas, cerca de 64% das 2.337 vagas com motivo de vacância documentado, ficaram vazias devido ao motivo de exoneração a pedido. Essa proporção chama a atenção porque, em geral, pensa-se sobre cargos públicos como espaços de estabilidade e de continuidade na carreira.

Dessa forma, o objetivo geral do texto é inferir as razões da desistência docente relacionadas ao concurso para professores da rede estadual do Ceará realizado em 2018. Os objetivos específicos são os seguintes: investigar a carreira profissional e acadêmica dos sujeitos pesquisados; estabelecer relação entre exoneração e formação acadêmica atual; estabelecer relação entre exoneração e ocupação atual; estabelecer relação entre exoneração e produção técnico-científica.

É importante ressaltar que a investigação está em andamento e que os resultados apresentados adiante são parciais. A pesquisa será encerrada em agosto de 2025.

METODOLOGIA

Para obtenção dos dados necessários, foi realizada uma pesquisa documental (CELLARD, 2014) no site do Diário Oficial do Ceará, sendo assim coletados dados que auxiliaram na criação de tabelas no programa Excel.

Com isso, foram encontradas informações sobre a composição do quadro de funcionários exonerados, totalizando 1.497 pessoas, formado por 58,9% de homens e 41,1% de mulheres. Após a coleta de dados inicial, foi possível identificar, por exemplo, os tipos de exoneração daqueles docentes. O próximo passo foi realizar a busca de informações sobre os mesmos, tais como: formação atual, quanto tempo de serviço antes da exoneração, e qual a ocupação e o salário atuais.

Esses dados foram encontrados em sites com informações públicas, como: Plataforma Lattes, LinkedIn, Google, Portal da transparência Federal e Portal da transparência do estado do Ceará. A coleta de dados, até o presente momento, foi realizada pensando em uma amostra válida com 95% de nível de confiança e 6,33% de erro amostral, totalizando 207 sujeitos pesquisados. Os sujeitos foram escolhidos aleatoriamente, por meio do site <https://sorteador.com.br/>, que não permite a interferência do usuário. Considerando a continuidade da pesquisa até agosto de 2025, ainda serão coletados dados de outras 99 pessoas, totalizando 306 sujeitos pesquisados, o que permitirá reduzir o erro amostral para 5%.

Dessa forma, foram coletadas informações dessas 207 pessoas, tais como: maior titulação – graduação, especialização, mestrado ou doutorado –, ocupação e salário atuais, além de informações sobre publicações de livros, capítulos de livros ou artigos. A seguir, apresentaremos os resultados e as discussões. As informações foram coletadas entre novembro de 2023 e março de 2024.

REFERENCIAL TEÓRICO

Conforme exposto por Wagner e Carlesso (2019), a carreira do professor apresenta muitas fases, vários momentos em que o profissional se coloca em xeque com sua profissão. Conforme Wagner e Carlesso (2019), nem todos os profissionais passam por essas fases, bem como nem sempre essas fases se dão nos anos descritos. No mesmo

sentido, Huberman (2000) aponta algumas fases na carreira docente que vão desde a entrada na carreira, fase da estabilização, e, mais adiante, distanciamento afetivo com relação à sala de aula. Ainda de acordo com Huberman (2000), a fase da estabilização inicia-se nos primeiros anos de carreira e as últimas fases ocorrem a partir dos 30 anos de tempo de serviço.

Compreender essas fases pode contribuir para o entendimento sobre o abandono docente, conforme discutido a seguir. Os resultados iniciais desta pesquisa apontam que a média em que os professores pedem exoneração é de 5,9 anos, estando, de acordo com Huberman (2000), ainda na fase de estabilização, com o estágio de consolidação pedagógica, pois tem que se manter sempre atualizado, buscando inovar e tendo que lidar com o trabalho em sala de aula ou coordenativo, gerando ansiedade e estresse, sendo capaz de colocar até a própria saúde em risco. Ainda segundo Esteve (1999), o status social é estabelecido, primordialmente, a partir de critérios econômicos, o que provoca nos docentes um sentimento de inferiorização com relação aos cargos mais bem remunerados, como de professor universitário, por exemplo.

No contexto educacional, a produção técnico-científica contribui para o enriquecimento do ensino, além de fazer parte de um corpo acadêmico que influencia e seus professores na realização da produção científica, se torna um meio que ajuda a aprimorar suas habilidades e a compartilhar seus conhecimentos com os demais membros da comunidade acadêmica. Para os estudantes, a iniciação científica abre caminhos para trabalhos dentro da própria universidade, além proporcionar que estes obtenham habilidades de pesquisa, coleta, análise de dados, interpretação dos dados obtidos, e também abre portas para o futuro profissional desses jovens.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 207 ex-docentes da rede estadual do Ceará pesquisados, 68,1% dos exonerados tinham mestrado (37,8%) ou doutorado (30,3%). Essa proporção é alta, se comparada com o total de docentes da educação básica do Ceará.

A Sinopse Estatística da Educação Básica 2023 (INEP, 2024) não apresenta dados de escolaridade específicos de docentes da rede estadual. Todavia, considerando a norma constante na LDB (Art. 10) de que os estados devem priorizar o nível médio, utilizaremos

os dados do total de docentes do ensino médio do Ceará para as comparações seguintes. Sabendo disso, a Sinopse Estatística da Educação Básica 2023 (INEP, 2024) destaca que somente 10,2% dos docentes do ensino médio do Ceará possuem mestrado (7,9%) ou doutorado (2,3%), conforme indica a tabela a seguir.

Tabela – Proporção de docentes com mestrado e doutorado na rede estadual do Ceará e entre docentes exonerados

	Mestrado	Doutorado	Total
Docentes de ensino médio do Ceará	7,9%	2,3%	10,2%
Docentes pesquisados	37,8%	30,3%	68,1%

Fonte: INEP (2024) e Plataforma Lattes.

De acordo com Carrasqueira e Koslinski (2021), professores mais jovens e com maior escolaridade são os mais propensos a abandonar a rede. Considerando os dados apresentados na tabela anterior, é perceptível que os profissionais com maior qualificação optam por melhores condições de trabalho, e, devido a isso, decidem se afastar da educação básica. Essas pessoas frequentemente buscam melhores ocupações, o que costuma vir acompanhado de melhor remuneração.

O estudo de Carrasqueira e Koslinski (2021), circunscrito à rede municipal do Rio de Janeiro, destaca que a falta de incentivos e de políticas de retenção é um dos principais fatores para o abandono docente. Embora o Prêmio Anual de Desempenho (PAD) – uma bonificação pecuniária a docentes que atuavam em escolas com bons resultados – ofereça algum reconhecimento financeiro, ele é insuficiente diante dos desafios enfrentados pelos professores daquela rede. Melhorar as condições de trabalho, como infraestrutura, suporte psicológico, pedagógico e oportunidades de progressão na carreira, são medidas necessárias para reduzir o abandono, melhorar as condições de trabalho, oferecer incentivos financeiros e enfrentar os desafios únicos das escolas com populações desfavorecidas são estratégias essenciais para mitigar a evasão docente na rede.

Atualmente, 45,2% são professores de Instituto Federal, 15% são docentes de universidades públicas, 25,3% atuam como docentes em outros estabelecimentos

públicos ou privados de Educação Básica ou de Ensino Superior e 14,5% possuem outras ocupações que não têm relação com a docência.

Tabela – Atual ocupação de docentes exonerados da rede estadual do Ceará

Ocupação	Proporção
Docente em Instituto Federal	45,2%
Docente em IES pública	15%
Docência em outros estabelecimentos públicos ou privados de Educação Básica ou de Ensino Superior	25,3%
Outra sem relação com docência	14,5%
Total	100,0%

Fonte: Plataforma Lattes e LinkedIn.

Sobre a produção técnico-científica dessas pessoas, é necessário ressaltar que algumas informações não puderam ser confirmadas, isso se deve, em parte, ao fato de algumas delas não possuírem perfil na Plataforma Lattes ou no LinkedIn. Ademais, dentre as que possuíam uma ou ambas as contas, a atualização das mesmas podia estar defasada, o que contribuiu para que não pudéssemos confirmar algumas informações. Dos cerca de 150 indivíduos analisados, entre 2019 e 2022, 57 possuíam artigos publicados, 54 tinham capítulos de livros publicados, e 26 eram autores de livros completos. A tabela a seguir apresenta as proporções por categoria de publicação.

Tabela – Produção técnico-científica de docentes exonerados da rede estadual do Ceará (2019-2022)

Tipo de produção	Proporção de docentes com produção
Artigo em periódico	37%
Capítulo de livro	35%
Livro completo	17%

Fonte: Plataforma Lattes e LinkedIn.

Dados iniciais revelam que 37% dos professores exonerados publicaram textos em periódicos e 35% contribuíram com capítulos de livros, demonstrando um elevado grau de envolvimento com a pesquisa e com a geração de conhecimentos. Em contrapartida, somente 17% dos professores publicaram livros completos. A publicação de livros completos geralmente é menor, visto que demanda mais trabalho e, atualmente, possui menos reconhecimento do que a publicação em periódicos, visto que este tipo de publicação geralmente pontua mais em seleções e também para o recredenciamento de cursos e para a avaliação quadrienal da Capes de cursos de pós-graduação.

Apesar disso, uma fatia considerável dos docentes exonerados está diretamente envolvida com a produção de conhecimento, indicando uma forte característica presente em Instituições de Ensino Superior públicas, que possuem maior incentivo à pesquisa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Levando em consideração os dados iniciais desta pesquisa, pode-se entender que o abandono do cargo pelos docentes da rede estadual do Ceará aqui estudados é motivado, principalmente, pela procura por maior *status* e melhor remuneração, pois as pessoas com altos níveis acadêmicos, como mestres e doutores, tendem a mudar de cargo, pois geralmente procuram empregos em instituições de ensino superior, como universidades públicas e Institutos Federais, onde há melhores condições de trabalho e salários. Em contraste com a realidade da educação básica estadual, onde as condições de trabalho são consideradas menos atraentes, essa migração reflete uma maior valorização das carreiras acadêmicas em ambientes que oferecem melhores oportunidades de crescimento profissional e reconhecimento.

Outra tendência entre os docentes que pedem exoneração é a alta produção técnico-científica com a publicação de artigos, capítulos de livro e livros completos, o que pode ajudar a explicar a troca do cargo na educação básica estadual por aquelas instituições.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio financeiro da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

REFERÊNCIAS

ALVES, Charles Alberto de Souza; PIMENTEL, Adriana Marinho. O Piso Salarial Profissional Nacional dos professores da educação básica pública: desafios atuais e perspectivas. **Fineduca – Revista de Financiamento da Educação**, Porto Alegre, v. 5, n. 6, 2015.

BARBOSA, Andreza. Implicações dos baixos salários para o trabalho dos professores brasileiros. **Revista Educação e Políticas em Debate**, São Paulo – v. 2, n. 2 – jul./dez. 2012.

CARRASQUEIRA, Karina; KOSLINSKI, Mariane. Abandono docente na rede municipal de educação do Rio de Janeiro. **Educação em Revista**. Belo Horizonte, v.37, e20527, 2021.

CELLARD, André. A análise documental. In: POUPART, Jean et al. **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. Petrópolis-RJ: Vozes, 2014.

ESTEVE, José Manuel. **O mal-estar docente**. 3. ed. Barcelona: Paidós, 1994.

HUBERMAN, Michael. O ciclo de vida profissional dos professores. In: Nóvoa, A. (org.). **Vidas de professores**. 2. ed. Porto: Porto, 2000.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA – INEP. **Sinopse Estatística da Educação Básica 2023**. Brasília: INEP, 2024.



WAGNER, Lilian; CARLESSO, Janaína Pereira Pretto. Profissão docente: Um estudo do abandono da carreira na contemporaneidade. **Research, Society and Development**. Itajubá, MG, vol. 8, n. 6, 2019.